ISSN: 2358-8829

OBSERVAÇÕES EM AULAS DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROBEX

Emmanuely de Sousa Leite [1]
Davi Juvino da Silva Júnior[2]
Genildo dos Santos Gomes [3]
Tatiana Coelho de Lima [4]
Rodolfo André dos Santos[5]
Maria Betania Hermenegildo dos Santos [6]

RESUMO

As observações em sala de aula são importantes na formação docente, pois permitem compreender a dinâmica escolar, as metodologias utilizadas e as dificuldades da turma. Além disso, contribuem para o planejamento das intervenções e para reflexões sobre estratégias de ensino e desafios do ambiente educacional. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas durante as observações nas aulas de Química no âmbito do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), analisando a prática docente, a interação em sala e o comportamento dos estudantes. O estudo foi desenvolvido com as turmas das três séries do ensino médio de uma escola estadual localizada na cidade de Areia–PB, parceira do subprojeto. O levantamento dos dados foi realizado por meio de observações das aulas e registros em diário de campo, sendo posteriormente analisados de forma qualitativa descritiva, com base nas experiências e situações observadas durante as aulas. Durante as aulas acompanhadas, foram abordados conteúdos como modelos atômicos, soluções e química orgânica. Ao longo das observações, foi possível perceber que o professor buscava tornar as aulas mais interativas por meio de exemplos do cotidiano, perguntas direcionadas aos alunos e recursos digitais, como o simulador PhET, utilizado para facilitar a compreensão dos conteúdos. Além disso, o docente frequentemente utilizava diálogos descontraídos e momentos de humor, criando uma relação mais próxima com a turma e favorecendo sua participação. As observações também evidenciaram diferenças no comportamento das turmas, havendo salas mais tranquilas e outras mais agitadas. Mesmo diante de conversas paralelas e momentos de desatenção, o professor conseguia retomar o foco utilizando estratégias de interação e diálogo. Diante disso, a experiência contribuiu para reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem da Química, proporcionando maior compreensão acerca da prática docente e dos desafios presentes no ambiente escolar.

Palavras-chave: Ensino de Química, Observação escolar, Formação inicial de professores.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Bolsista do Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX), emmanuelyleite18@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Voluntário do Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX), davijsilvaj@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Voluntário do Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX), genildodossantosgomes@gmail.com;
[4] Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Voluntária do Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX), tatianacoelholima@gmail.com;
[5] Professor colaborador do Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX): mestre, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlota Barreira, Rodolfocastor220@gmail.com;
[6] Professora orientadora do Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX): doutora, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mbetaniahs@gmail.com.